

## **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA DIAGNÓSTICO DO ESTILO MOTIVACIONAL DOS PROFESSORES**

Ana Maria Bojarski<sup>1</sup>, Ivani Teresinha Lawall<sup>2</sup>, Sarah Helem Tscha<sup>3</sup>, Luiz Clement<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Física, CCT, bolsista PROBIC/UDESC

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de Física, CCT – ivani.lawall@udesc.br

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física, CCT, colaboradora.

<sup>4</sup> Professor do departamento de Física, CCT, colaborador

Este trabalho foi produzido a partir do projeto de pesquisa intitulado "Formação, Inovação e Motivação no Processo de Ensino Aprendizagem na Área de Ciências, Matemática e Tecnologias" em parceria com o Grupo de Ensino e Pesquisa em Ensino de Física e Tecnologia (GEPEFT) e tem como objetivo analisar possíveis relações da dimensão profissional com o perfil motivacional de professores. Foi elaborado em etapas: 1ª Etapa: Aplicação da escala; 2ª Etapa: Análise dos Dados para Validação; 3ª Etapa: Discussão dos Resultados; 4ª Etapa: Elaboração do Relatório Final e Submissão de artigo. A investigação retratada está focada no seguinte questionamento: Há relação entre o perfil de desenvolvimento profissional e o estilo motivacional de professores? Deste questionamento deriva-se o objetivo principal deste trabalho, que é: retratar aspectos relativos às fases de desenvolvimento profissional de professores, determinadas por Huberman (2000), traçando relações entre a dimensão profissional com o perfil motivacional de professores (Deci et al. 1981). Na primeira parte da pesquisa foi elaborado e validado um instrumento voltado para os professores, para mapeamento do perfil profissional e estilo motivacional deles. Ao total foram elaborados 35 itens, os quais foram submetidos a um processo de validação semântica, com ajuste de coerência e compreensão redacional. Para a validação do instrumento de medida do estilo motivacional, os dados coletados foram organizados, codificados e analisados de forma qualitativa e quantitativa. Esta escala foi enviada para professores, principalmente do estado de Santa Catarina, através da Gerência Regional da Educação (GERED). Os dados da escala foram codificados e analisados com o auxílio do programa STAT (Programa Statistica versão 8.0). Diante dos resultados, juntamente com os dados sobre o tempo de atuação dos professores, foi realizada uma análise entre o perfil motivacional e o perfil de desenvolvimento profissional. Para isso é necessário mostrar que, ao fazer as análises estatísticas de fidedignidade interna do instrumento foi constatado que, de quatro possíveis fatores (Altamente Promotor de Autonomia (AA), Moderadamente Promotor de Autonomia (MA), Moderadamente Controlador (MC), Altamente Controlador (AC)), apenas dois fatores se mostraram significativos, o estilo AA e o AC. Os resultados obtidos indicam o quanto promotor de autonomia e o quanto controlador os professores se declararam. Para toda amostra, o grau de quanto promotor de autonomia que os professores se declararam foi de 4,3 e para o estilo controlador foi de 2,7. E, por isso, os resultados presentes divergem das hipóteses iniciais, trazendo uma interpretação de que o estilo motivacional da amostra não varia em relação às fases de desenvolvimento profissional em que esses professores pertencem, já que os valores para cada fase permaneceram próximo da média geral. Nesta linha de pensamento, é possível afirmar que o grupo de professores respondente, mesmo sendo de fases de desenvolvimento profissional distintas, possui uma homogeneidade quanto ao perfil didático-pedagógico, retratando uma

similaridade no perfil motivacional. Uma sugestão de estudo futuro seria o refinamento das análises numa amostra maior. Estes dados de validação de escala e aplicação do instrumento foram publicados nos anais do V Colóquio Luso-Brasileiro de Educação de 2019, intitulado “Perfil de desenvolvimento profissional: Possíveis relações com o estilo motivacional de professores”. Além do trabalho completo publicado no V COLBEDUCA, foram submetidos dois trabalhos ao XVII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF). Estes trabalhos refletiram resultados de uma pesquisa sobre os materiais utilizado pelo professor em sala de aula os Livros Didáticos. Os dois trabalhos são intitulados, respectivamente: “Abordagem e contextualização CTS para o tema de Física Nuclear em duas coleções de Livros Didáticos aprovados pelo PNLD 2018” e “Análise dos aspectos Históricos em duas coleções de Livros Didáticos aprovados pelo PNLD 2018: Tema radioatividade.”

**Palavras-chave:** Desenvolvimento profissional. Estilo motivacional. Formação de professores.